

Comércio Internacional Fevereiro de 2020

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de fevereiro de 2020 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Em fevereiro de 2020, relativamente a fevereiro de 2019, as exportações de bens do total da economia registaram um acréscimo de +0,9%, enquanto nas importações o aumento foi superior, +3,4%. Deste modo, o défice da balança comercial de bens registou um aumento de 170 milhões de EUR. Em relação ao mês anterior, janeiro de 2020, as exportações e a importações de bens do total da economia sofreram uma redução de -5,1% e -3,4%, respetivamente.
- Em fevereiro de 2020, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar observou, em relação a fevereiro de 2019, um ligeiro decréscimo das exportações (-0,4%; 526 para 524 milhões de EUR) e um acréscimo das importações

(+2,8%; 780 para 802 milhões de EUR). No período de janeiro-fevereiro de 2020, registou-se um aumento das exportações de 1 058 para 1 070 milhões de EUR (+1,1%), em relação a janeiro-fevereiro de 2019; os valores correspondentes no caso das importações foram de 1 615 para 1 626 milhões de EUR (+0,7%).

- Em fevereiro de 2020, relativamente a janeiro de 2020, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou uma redução de -6,9% nas exportações e -4,3% nas importações. Em relação a fevereiro de 2019 a evolução foi distinta: um ligeiro decréscimo na exportação (-0,2%) e um aumento da importação (+6,3%). No período de janeiro a fevereiro de 2020 em relação ao período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento quer da exportação (+2,6%), quer da importação (+3,3%).
- O INE alerta que o contexto atual da pandemia Covid-19 pode ter já perturbado, ainda que muito parcialmente, a informação primária utilizada para obter os resultados deste mês, uma vez que as taxas de resposta das empresas ao sistema Intrastat (utilizado para o comércio intra-UE) foram um pouco inferiores ao habitual, cerca de 5 p.p. a menos em relação a fevereiro de 2019.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em fevereiro de 2020, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a fevereiro de 2020 comparativamente ao período homólogo de 2019.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2020 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +6,2% e as importações de +2,6%.

Por sua vez, em 2019 relativamente ao ano anterior, o aumento foi de +4,3% no caso das exportações e de +5,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,6% e as importações, de +2,1. No CAFP, os valores são, respetivamente +1,7 % e +2,0%.

fevereiro

	2019 E			2020 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	230	87	-144	242	88	-154	4,9	1,3
Silvicultura	20	7	-13	25	6	-18	25,3	-10,7
Pescas	27	16	-11	29	16	-13	8,9	-2,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	549	439	-110	560	436	-124	2,0	-0,8
IA	492	301	-191	502	304	-198	2,0	1,2
IB	38	85	47	31	76	45	-18,0	-10,3
IT	19	54	34	27	56	29	40,3	3,6
Indústrias Florestais (IF)	180	343	162	169	336	168	-6,5	-1,9
ramo 16	72	138	66	62	138	76	-13,4	0,0
ramo 17	108	203	95	106	197	91	-1,9	-3,0
ramo 18	1	2	1	1	1	0	0,6	-36,0
CAA (Agricultura + IABT)	780	526	-254	802	524	-278	2,8	-0,4
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	787	488	-299	804	484	-320	2,1	-0,9
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	200	350	150	193	343	149	-3,3	-2,1
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	980	876	-104	995	866	-129	1,6	-1,1
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 006	892	-115	1 024	882	-142	1,8	-1,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2019 E			2020 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR			milhões EUR				
Agricultura	493	179	-314	494	189	-305	0,2	5,5
Silvicultura	38	14	-24	45	15	-30	18,5	6,2
Pescas	58	32	-26	63	30	-33	8,1	-7,8
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 122	879	-243	1 132	881	-251	0,9	0,2
IA	1 010	607	-403	1 026	621	-405	1,6	2,3
IB	73	164	92	66	162	96	-9,9	-1,4
IT	39	107	68	39	98	58	1,4	-9,2
Indústrias Florestais (IF)	362	718	357	347	682	335	-4,1	-5,1
ramo 16	133	273	140	126	268	142	-5,4	-1,9
ramo 17	227	441	214	219	412	192	-3,3	-6,7
ramo 18	2	4	2	1	2	1	-25,3	-45,0
CAA (Agricultura + IABT)	1 615	1 058	-557	1 626	1 070	-556	0,7	1,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 634	983	-651	1 649	1 002	-647	0,9	1,9
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	400	733	333	392	697	306	-2,0	-4,8
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	2 015	1 791	-224	2 017	1 767	-251	0,1	-1,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	2 073	1 823	-250	2 080	1 796	-284	0,4	-1,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Em fevereiro de 2020, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um decréscimo da exportação para todos os complexos analisados, tendo estas descidas variado entre -2,1% para o CF e -0,4% no caso do CAA. No caso da importação, todos os complexos,

com exceção do CF (-3,3%), se pautaram por um ligeiro aumento, o qual variou entre +1,6% para o CAF e +2,8% para o CAA.

De janeiro a fevereiro de 2020 em relação ao período homólogo de 2019, o CAA e o CAP registaram um ligeiro aumento da exportação, respetivamente +1,1% e +1,9%; os outros complexos apresentaram uma redução, sendo esta mais significativa no caso do CF (-4,8%). No que se refere à importação, todos os complexos, com exceção do CF (-2,0%) apresentaram um ligeiro acréscimo (+0,1% a +0,9%). No período em análise, o CAA e o CAP registam um acréscimo superior no caso da exportação relativamente à importação.

No período analisado, relativamente ao período homólogo do ano anterior, verificou-se uma pequena redução do défice da balança comercial do CAA, -1 milhão de Euros; o valor correspondente no caso do CAP foi de -4 milhões de Euros.

Em termos percentuais, por ramos das CN, apenas houve 3 ramos que registaram uma progressão das exportações, são eles a Silvicultura (+6,2%), a Agricultura (+5,5%) e as Indústrias Alimentares (+2,3%). Pelo contrário, foram os ramos 18 (“Edição, impressão;...”), a Indústria do Tabaco e as Pescas, respetivamente, -45,0%, -9,2% e -7,8% que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, é de salientar os acréscimos na Silvicultura (+18,5%) e nas Pescas (+8,1%) e as reduções no ramo 18 (Edição, impressão), -25,3% e nas Indústrias das Bebidas, -9,9%.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2020 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +6,2% e as importações de +2,6%.

Por sua vez, em 2019 relativamente ao ano anterior, o aumento foi de +4,3% no caso das exportações e de +5,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,6% e as importações, de +2,1. No CAF, os valores são, respetivamente +1,7 % e +2,0%.

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2020	jan 2020	fev 2019	fev 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	137,8	151,7	142,2	127,6	-9,2	-3,1
Produtos Transformados	336,3	357,4	332,7	330,1	-5,9	1,1
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	474,1	509,2	474,9	457,7	-6,9	-0,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2020	jan-fev 2019	jan-fev 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	289,5	289,3	271,0	0,1	6,7
Produtos Transformados	693,7	668,7	667,2	3,7	0,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	983,2	958,0	938,2	2,6	2,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2020	jan 2020	fev 2019	fev 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	299,3	316,6	270,8	248,6	-5,5	10,5
Produtos Transformados	435,7	451,4	420,5	401,3	-3,5	3,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	735,0	768,1	691,2	650,0	-4,3	6,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2020	jan-fev 2019	jan-fev 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	615,9	592,7	546,9	3,9	8,4
Produtos Transformados	887,1	862,5	818,6	2,9	5,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 503,0	1 455,2	1 365,5	3,3	6,6

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em fevereiro de 2020, tanto a exportação (-6,9%), como a importação (-4,3%), de Produtos Alimentares e Bebidas, sofreram um decréscimo em relação a janeiro de 2020. Relativamente a fevereiro de 2019, a evolução foi negativa no caso da exportação (-0,2%) e positiva no que se refere à importação (+6,3%).

No período de janeiro a fevereiro de 2020, relativamente ao período homólogo do ano anterior, quer a exportação, quer a importação, registaram um acréscimo, respetivamente +2,6% e +3,3%.

A evolução das exportações dos produtos transformados apresentou um melhor desempenho relativamente aos produtos primários relativamente ao mês anterior (-5,9%

versus -9,2%), ao mês homólogo do ano anterior (+1,1% versus -3,1%) e em relação ao período homólogo do ano anterior (+3,7% versus +0,1%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a fevereiro de 2020 relativamente ao período homólogo de 2019 foram os seguintes:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +15,9 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se as framboesas e amoras (+4,7 milhões), as maçãs (+3,9 milhões), as peras (+3,0 milhões), as bananas (+2,6 milhões) e os citrinos (+2,3 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a subida de 11,7 milhões de EUR, destacando-se as “misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais e vegetais e suas frações” (+5,3 milhões) e o azeite (+5,2 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +7,6 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, +5,7 milhões de EUR, sendo +6,4 milhões para a carne de suíno;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...; produtos de pastelaria”, +5,7 milhões de EUR, sendo +4,8 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +5,5 milhões de EUR; +5,2 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;

- “Plantas vivas e produtos da floricultura”, +4,3 milhões de EUR; +3,6 milhões para as folhagens;
- “Preparações alimentícias diversas”, +3,7 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +2,3 milhões de EUR, sendo +2,1 milhões para o café;
- “Cacau e suas preparações”, +1,9 milhões de EUR, dos quais +1,8 milhões para o chocolate;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos,...”, +1,4 milhões de EUR, sendo +0,9 milhões para o malte;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +1,3 milhões de EUR, sendo +5,7 milhões para os bagaços de soja e +1,2 milhões para as preparações utilizadas na alimentação animal.

Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -24,0 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -14,2 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -10,1 milhões de EUR; -4,4 milhões para a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada, -3,1 milhões para as obras de cortiça natural e -2,5 milhões para a cortiça aglomerada;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, -9,2 milhões de EUR; -9,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Papel e cartão;...”, -7,2 milhões de EUR;
- “Cereais”, -6,3 milhões de EUR; -7,5 milhões para o milho;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -3,4 milhões de EUR, com realce para as cervejas (-2,8 milhões) e para os vinhos (-0,5 milhões);
- “Outros produtos de origem animal,...”, -2,5 milhões de EUR, sendo também -2,5 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a fevereiro de 2020 relativamente a janeiro-fevereiro de 2019:

- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 13,9 milhões de EUR gastos, com as preparações e conservas de peixes a representarem +10,3 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +13,4 milhões de EUR; +8,0 milhões para a carne de suíno e +3,3 milhões para a carne de bovino fresca ou refrigerada;
- “Animais vivos”, +8,3 milhões de EUR, sendo +7,8 milhões para os suínos;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 8,3 milhões de EUR, destacando-se as bananas (+2,9 milhões), as goiabas e mangas (+1,8 milhões), as amêndoas sem casca e os abacates (+1,1 milhões, em ambos os casos) e as uvas frescas ou secas (+1,0 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +6,5 milhões de EUR, sendo +4,7 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +5,8 milhões de EUR; +5,4 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a subida de 5,3 milhões de EUR, destacando-se o óleo de soja (+3,8 milhões) e o óleo de palma (+3,1 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 4,3 milhões de EUR, apresentando o queijo um aumento de 2,3 milhões e os leites e natas fermentados ou acidificados de 1,5 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +4,2 milhões de EUR, dos quais +4,7 milhões para o chocolate;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +3,8 milhões de EUR.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Cereais”, -15,7 milhões de EUR gastos, tendo a importação de milho representado menos 13,8 milhões;

- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -9,0 milhões de EUR, sendo -6,7 milhões para os bagaços de soja, -2,2 milhões para as borras e desperdícios da indústria da cerveja e -1,5 milhões para as preparações utilizadas na alimentação animal;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -6,7 milhões de EUR, sendo de destacar as batatas (-7,3 milhões) e ainda as couves (-1,3 milhões) e os aliáceos (-1,1 milhões);
- “Café, chá, mate e especiarias”, -4,8 milhões de EUR, sendo -4,1 milhões para o café;
- “Papel e cartão;...”, -4,4 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -4,3 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -4,2 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume <80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas (-5,0 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -3,7 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -2,4 milhões de EUR, correspondendo -1,9 milhões a obras de cortiça natural e -1,6 milhões a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-fev 2020 / jan-fev 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var.% 20-19	jan-fev 2020	jan-fev 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	30 730	30 800	-0,2	36 135	27 854	29,7
Carnes e miudezas, comestíveis	32 935	27 243	20,9	193 177	179 805	7,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	119 331	133 490	-10,6	254 256	258 545	-1,7
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	57 568	57 959	-0,7	90 798	86 476	5,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	15 008	17 473	-14,1	14 738	17 024	-13,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	23 796	19 517	21,9	20 665	21 866	-5,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	52 104	53 675	-2,9	92 768	99 480	-6,7
Frutas; cascas de cítricos e de melões	103 509	87 646	18,1	108 101	99 821	8,3
Café, chá, mate e especiarias	16 424	14 128	16,2	40 626	45 441	-10,6
Cereais	13 759	20 103	-31,6	124 648	140 358	-11,2
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	10 804	9 430	14,6	16 214	15 270	6,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	14 071	14 008	0,5	104 963	107 304	-2,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	551	1 950	-71,7	5 919	7 788	-24,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	143	49	194,2	1 128	974	15,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	152 188	140 490	8,3	110 546	105 239	5,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	47 289	47 119	0,4	67 726	53 802	25,9
Açúcares e produtos de confeitaria	20 812	15 279	36,2	35 394	29 570	19,7
Cacau e suas preparações	6 539	4 631	41,2	41 207	36 987	11,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	58 823	53 162	10,6	98 676	92 198	7,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	72 170	72 620	-0,6	59 106	58 494	1,0
Preparações alimentícias diversas	34 605	30 913	11,9	59 318	57 853	2,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	161 570	165 001	-2,1	66 718	70 871	-5,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	30 939	29 661	4,3	57 994	66 992	-13,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	93 228	102 477	-9,0	40 473	40 014	1,1
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	117 747	110 097	6,9	139 384	135 597	2,8
Cortiça e suas obras	167 650	177 793	-5,7	26 842	29 238	-8,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	90 995	114 951	-20,8	13 621	17 329	-21,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	322 135	329 313	-2,2	181 772	186 167	-2,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	fev 2020	jan 2020	fev 2019	fev 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	11 907	14 285	13 901	9 460	-16,6	-14,3
Exportações	55 333	63 438	61 169	57 358	-12,8	-9,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

	jan-fev 2020	jan-fev 2019	jan-fev 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Importações	26 192	26 355	17 890	-0,6	47,3
Exportações	118 771	119 237	111 409	-0,4	7,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Em fevereiro de 2020, quer a exportação (-12,8%), quer a importação (-16,6%), de vinhos e mostos, sofreram novamente uma quebra em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, respetivamente -9,5% e -14,3%.

No período de janeiro a fevereiro de 2020, a exportação e a importação registaram uma ligeira diminuição em relação a janeiro-fevereiro de 2019, respetivamente -0,4% e -0,6%.

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou em janeiro-fevereiro de 2020, 86,6% do valor total – cerca de 15,8 milhões de EUR. De referir ainda as amoras com uma representatividade de 12,7% (2,3 milhões de EUR) e os mirtilos com 0,6% (0,1 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2020	jan 2020	fev 2019	fev 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	8 824,4	9 272,6	6 321,6	6 852,3	-4,8	39,6
Framboesas	7 606,8	8 175,8	6 138,1	6 771,9	-7,0	23,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 217,6	1 096,8	183,5	80,4	11,0	563,5
Groselhas, incluindo o cassis	3,3	15,7	1,4	34,9	-79,3	128,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,4	0,3	0,7	33,9	63,8	-35,3
Groselhas de cachos brancos	2,8	15,5	0,7	1,0	-81,8	277,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	75,9	34,1	56,8	563,2	122,6	33,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,3	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	75,4	34,0	52,7	562,5	121,6	43,0
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	0,0	0,0	0,0	123,3	
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	4,1	0,6		
Total dos Frutos de Pequena Baga	8 903,5	9 322,5	6 379,8	7 450,4	-4,5	39,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Período homólogo	jan-fev 2020	jan-fev 2019	jan-fev 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	18 097,0	13 356,1	12 635,2	35,5	5,7
Framboesas	15 782,6	13 105,6	12 465,2	20,4	5,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 314,4	250,5	170,1	823,9	47,3
Groselhas, incluindo o cassis	19,0	2,9	71,5	564,4	-96,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,7	1,2	69,5	-40,7	-98,3
Groselhas de cachos brancos	18,3	1,7	1,9	997,7	-12,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	110,0	95,1	687,7	15,6	-86,2
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,3	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	109,5	85,4	686,6	28,1	-87,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,1	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	9,7	1,1		776,6
Total dos Frutos de Pequena Baga	18 226,0	13 454,1	13 394,4	35,5	0,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2018 - dados provisórios; 2019 - dados preliminares)

Em fevereiro de 2020 a exportação destes frutos sofreu um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4 milhões de EUR, -4,5%), sendo de referir a descida registada pelas framboesas (-0,6 milhões de EUR; -7,0%). Pelo contrário, relativamente ao mês homólogo do ano anterior a tendência foi de crescimento, +39,6% (+2,5 milhões de EUR), destacando-se as framboesas (+23,9%, +1,5 milhões de EUR) e as amoras (+563,5%, +1,0 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2020 observou-se uma progressão da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+4,8 milhões de EUR; +35,5%), destacando-se os acréscimos exibidos pelas framboesas (+2,7 milhões de EUR, +20,4%) e pelas amoras (+2,1 milhões de EUR; +823,9%).